



Lixo é cidadania



Ficha técnica

Produção

Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Energias Renováveis

Apoio

Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional,
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Fórum Cearense
Lixo e Cidadania, Cearah Periferia, Prefeitura Municipal de Fortaleza

Edição

Humberto Leite

Ilustrações

Gustavo Vasconcelos

Contato

Rua Júlio Siqueira, 581 - Dionísio Torres
Fortaleza/CE - CEP 60130-090
www.ider.org.br

Impresso em papel reciclado

Fortaleza/CE - Setembro de 2006

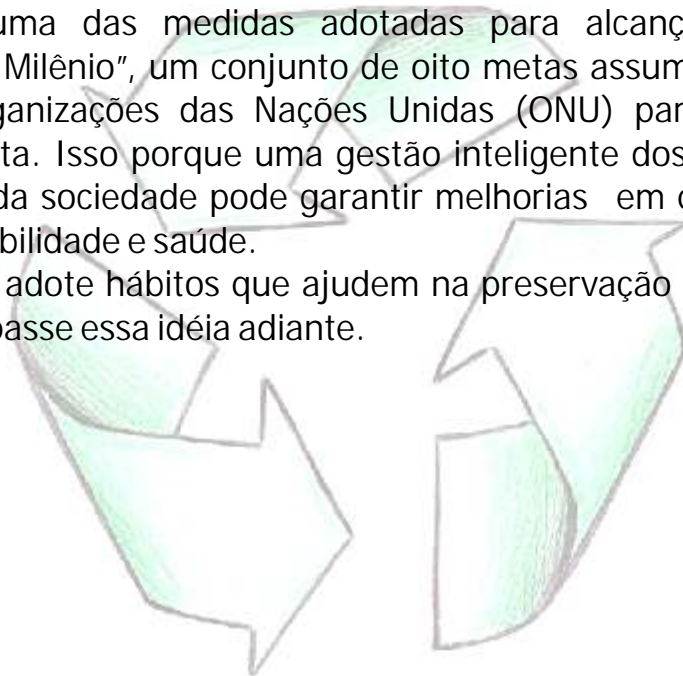
Olá!

Amigos e amigas,

Esta cartilha foi produzida pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Energias Renováveis com o objetivo de conscientizar a sociedade da importância de um cuidado apropriado do nosso lixo e como forma de incentivar a positiva colaboração de todos os cidadãos com os coletores de materiais recicláveis.

Essa idéia é uma das medidas adotadas para alcançar os “Objetivos de Desenvolvimento do Milênio”, um conjunto de oito metas assumidas pelos 191 países que integram a Organizações das Nações Unidas (ONU) para o desenvolvimento sustentável do planeta. Isso porque uma gestão inteligente dos resíduos sólidos com participação efetiva da sociedade pode garantir melhorias em questões como renda, meio ambiente, sociabilidade e saúde.

Depois de lê-la, adote hábitos que ajudem na preservação do meio ambiente e o bem estar social e repasse essa idéia adiante.



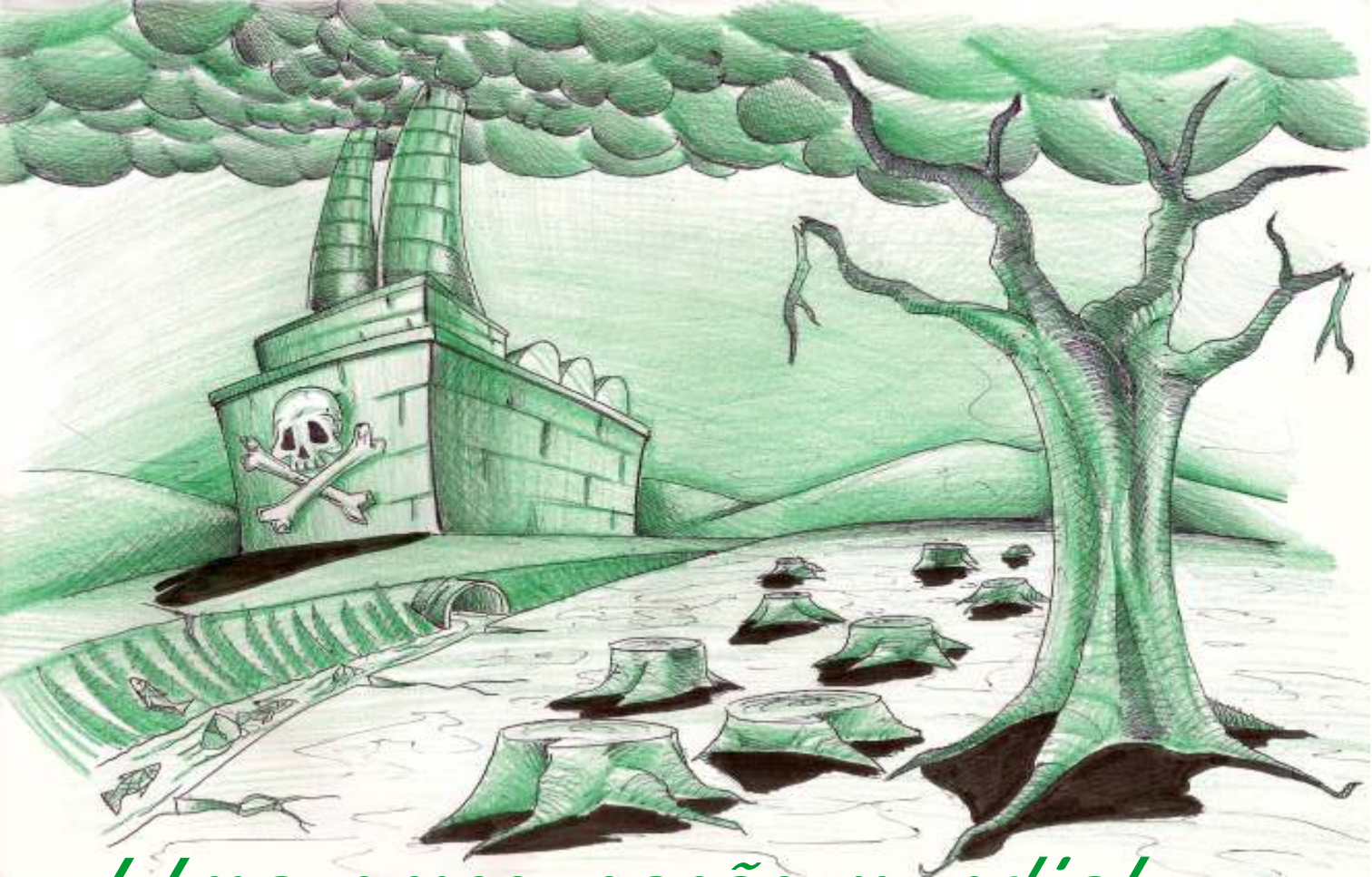
Nosso lixo

Como todo mundo sabe, no nosso dia-a-dia produzimos uma grande quantidade de lixo. É o saco do pão, o caderno antigo, a garrafa do refrigerante, o brinquedo quebrado, a lata de cerveja, etc... Tudo isso forma uma enorme quantidade de material que vai se acumulando nos lixões e aterros sanitários.

Lá, ficam longe da nossa vista, mas poluem o solo, os rios, lagoas, lençóis freáticos e o ar, especialmente quando os gases exalados provocam incêndios. O mau cheiro e o acúmulo de sujeira também fazem mal às comunidades próximas, além de atraírem ratos, baratas e outros animais. E, na verdade, os danos vão bem além do que a gente imagina.

A pergunta é: até quando vamos apenas produzir lixo sem nos preocuparmos com seu destino?





Uma preocupação mundial

Essa questão do lixo é tão séria que fez parte de importantes discussões internacionais sobre meio ambiente, como a Conferência de Estocolmo, a Rio-92, o Protocolo de Kyoto, a Agenda 21 e a Rio+10. Tudo isso por conta de uma constatação alarmante: todo o lixo produzido pela humanidade até hoje ainda vai demorar muito para se decompor.

Há lixo desde os desertos até os oceanos, prejudicando a vida em todo o planeta. Tudo isso é a soma do lixo pequenininho que cada um de nós produz todos os dias, mas que junto representam uma quantidade inimaginável de sujeira!

Conheça o tempo de decomposição de alguns materiais que fazem parte do nosso dia a dia:



Papel
3 a 6 meses



Algodão
6 meses a 1 ano



Alumínio
Mais de 100 anos



Plástico
Mais de 100 anos



Chiclete
5 anos



Madeira pintada
13 anos



Vidro
Mais de 4000 anos

Problema infinito?

Agora a gente já sabe porque o lixo se acumula tanto! Mas o ruim mesmo é quando pessoas sem consciência ambiental jogam lixo em terrenos baldios, calçadas, rios, riachos e lagoas. Nesses locais, os mesmos problemas dos lixões se repetem, só que perto das nossas próprias casas!

Bueiros entupidos de lixo também prejudicam bastante a cidade, sobretudo na época das chuvas, provocando enchentes e espalhando resíduos por todo lado. E isso, com certeza, ninguém quer. Mas como vamos deixar de degradar o meio ambiente se a cada dia produzimos mais e mais lixo? E os recursos naturais utilizados na fabricação de tudo o que agente come e usa também não são infinitos.

É, pelo visto, precisamos REPENSAR tudo isso! O problema tem solução: basta todo mundo ajudar.



Os três R

As soluções, felizmente, são muitas. Podemos REDUZIR a quantidade de lixo que produzimos, utilizando cada produto até o fim, evitando consumir produtos descartáveis e tentando aproveitar ao máximo cada material.

Nós também podemos REUTILIZAR. Folhas de papel, por exemplo, não deveriam ir para o lixo sem ter os dois lados usados. Com um pouco de criatividade, o que iria para o lixo pode ganhar uma nova função: o artesanato está repleto de exemplos!

Mas o último R é o principal deles: a RECICLAGEM.



Reciclagem

Reciclar é aproveitar o material jogado no lixo para fabricar novos produtos. Isso evita a poluição ambiental, reduz a busca por recursos naturais, economiza energia elétrica e ainda gera emprego e renda.

Para que tudo isso possa acontecer, basta que a gente tome uma atitude simples que faz uma tremenda diferença: a coleta seletiva. Estamos falando de separar o lixo de acordo com o seu tipo (papel, plástico, metal, vidro, orgânico). É assim que contribuimos para a reciclagem.

Felizmente, cada vez mais a humanidade está se conscientizando de que essa é uma boa alternativa. Somente no Brasil, a coleta seletiva de lixo cresceu 38% nos dois últimos anos. O país já recicla 96% das latas de alumínio, superando o Japão, Estados Unidos e a Europa.

Em 2005, foram recicladas uma média de 26 milhões de latinhas por dia. No ano inteiro, foram 9,5 bilhões. Se enfileiradas, daria para dar mais de 28 voltas em torno do planeta terra: 1.125.000 km!

Mesmo assim, ainda há muito a ser feito. Muito. Em Fortaleza, por exemplo, das 15 mil toneladas de lixo

reaproveitável produzido todos os meses, apenas 5 mil estão sendo recicladas. Dos 180 milhões de brasileiros, somente 25 milhões têm acesso a algum projeto de coleta seletiva. E mesmo assim nem todos participam.



Você sabia?



Reciclar significa frear o crescimento dos aterros sanitários e lixões. Cada tonelada de papel reciclado representa 03 metros cúbicos de espaço disponível nos aterros sanitários.



A cada minuto, 2.600 árvores são cortadas na Amazônia. Uma melhor utilização da madeira, com menos desperdício, poderia reduzir esse número.



Na fabricação de 01 tonelada de papel reciclado são necessários apenas 2.000 litros de água, enquanto que para fabricar esse mesmo volume são gastos 100.000 litros, ou seja, 50 vezes mais.



01 tonelada de papel reciclado pode também salvar até 22 árvores.



A energia economizada com a reciclagem de 01 garrafa de vidro é suficiente para manter um aparelho de TV funcionando durante 04 horas. Reciclando-se 01 lata de alumínio, outras 03 horas de funcionamento estariam garantidas.



Já reciclando uma tonelada de papel economizamos energia elétrica suficiente para manter uma lâmpada de 100 watts funcionando por três anos.



Cada tonelada de aço reciclado representa uma economia de 1.140 Kg de minério de ferro, 454 Kg de carvão e 18 Kg de cal, sem perda da qualidade.

Catadores

Quando se fala em reciclagem, é impossível não lembrarmos dos catadores de lixo. Eles são fundamentais para o aumento da qualidade de vida de toda a sociedade, ampliando a vida útil dos aterros sanitários, preservando o meio ambiente e reaproveitando os recursos naturais.

Mesmo assim, esses trabalhadores enfrentam muitas dificuldades. Os que trabalham catando no lixão, ou como eles dizem, “casqueirando”, podem contrair doenças e se machucarem. Já os que percorrem as ruas com carrinhos algumas vezes são marginalizados pela sociedade e há até quem proíba que eles recolham o lixo! Mas a tarefa de todos eles é muito importante, não apenas porque precisam sustentar sua famílias, mas também pelo imenso trabalho que estão fazendo em prol do meio ambiente, levando o lixo até os locais de reciclagem.

Ajudando os catadores, estamos combatendo a pobreza e ao mesmo tempo facilitando a limpeza da nossa cidade e do planeta. Basta separarmos o lixo direitinho e combinar com um catador quando ele deve fazer a coleta.





Coleta seletiva

Todo mundo pode criar seu próprio projeto de coleta seletiva. Escolas, condomínios, repartições públicas, empresas, indústrias, etc... Bastam apenas duas coisas: lixo e boa vontade! Mas isso todos nós temos, não é mesmo?! O que é necessário é organizar um grupo de pessoas que tenham comprometimento com a causa. Basta separar os resíduos em sacos diferentes, de acordo com o tipo: papel, plástico, metal e vidro. Produtos tóxicos, como pilhas, filmes fotográficos e vidros de remédio, merecem um cuidado especial!

Podemos até facilitar e dividir apenas o papel, o lixo orgânico e o restante. Só isso já fará uma grande diferença. No começo, separar os resíduos pode dar trabalho, mas é só se acostumar e a cidadania vira uma tarefa rotineira. Crie hábitos saudáveis e ecológicos!

Confira na tabela seguinte quais são os materiais recicláveis.

Reciclável

Papel

jornais, revistas, caixas, caixa de leite, papelão, envelopes, caixas de ovos, cartolinas, restos de papel, material impresso, etc...

Plástico

tampas, pacotes de alimentos, frascos, garrafas PET, embalagens, sacos plásticos, recipientes de produtos de higiene e limpeza, PVC, tubos e conexões, brinquedos, baldes, engradados de bebidas, etc...

Metal

latas de cerveja, refrigerante, etc., latas de conservas, latas de leite, chapas metálicas, panelas, fios, arames, pregos, sucatas de ferro, materiais em cobre, etc...

Vidro

copos, garrafas, potes, frascos, cacos, etc...

Não-reciclável

Papel

etiqueta adesiva, papel carbono, fita crepe, papéis sanitários, papéis plastificados, papéis metalizados, papéis parafinados, papel térmico, papéis aluminizados, papéis betumados, papéis sujos, guardanapos, tocos de cigarros, fotografias.

Plástico

espelhos, lâmpadas, cerâmica, porcelana, tubos de televisão e monitores, vidros planos.

Metal

clips de metal, grampos, esponja de aço, pilhas, baterias.

Vidro

cabo de panela, tomadas, embalagem de biscoito, isopor, misturas de papel, plásticos e metais.

Dicas!



Coloque o lixo em sacos plásticos apropriados, ou utilize dois ou três sacos de supermercado para impedir que eles rasguem.



Proteja materiais cortantes, como cacos de vidro, em uma grande quantidade de jornal para evitar que os catadores se cortem. Já o lixo tóxico, como remédios, deve ser descartado na própria embalagem do produto.



Deixe o lixo na porta de casa somente quando combinado com os catadores ou no dia em que passa o caminhão do lixo. Se tiver perdido o dia da coleta, guarde até a próxima data.



Não queime o lixo: você estará poluindo o meio ambiente e as cinzas não podem ser recicladas, além de sujarem bastante! Também não jogue lixo ou entulho no mar, em rios, canais, lagos e bocas de lobo.



Os resíduos jogados pelas janelas dos carros e ônibus entopem os bueiros e, nas épocas de chuva, acabam provocando alagamentos.



O lixo domiciliar é aquele que tem até 50Kg ou 100 litros. Para peso e volumes maiores que esses, como quando se faz uma construção, contrate uma empresa de coleta particular.



Utilize as lixeiras da coleta seletiva. Deposite o lixo, já separado, nas lixeiras identificadas pelas cores: amarelo (metal), azul (papel/papelão), verde (vidro), vermelho (plástico), preto (madeira) e marrom (resíduo orgânico).



O planeta que nós queremos

E então, vamos todos ajudar a construir o mundo saudável em que todos nós só temos a ganhar?! Vimos que contribuir com a coleta seletiva não é difícil: basta um pouquinho de boa vontade. Somos nós quem escolhemos se o que a gente quer é a poluição, sujeira e degradação do meio ambiente ou uma natureza saudável em que a sociedade só tem a ganhar.

Então vamos todos nos unir e a ajudar a cuidar do nosso planeta como se fosse a nossa casa. Só assim o futuro vai ser bem melhor!

Dicionário

Agenda 21 - conjunto de 40 diretrizes que compõem um plano de ação global para dar sustentabilidade social, econômica e ambiental ao planeta.

Aterro Sanitário - local preparado para receber lixo, como o Aterro Sanitário do Oeste de Caucaia (ASMOC). Apesar dos cuidados com o solo, os aterros sanitários são descartáveis, pois acumulam lixo até ficarem completamente cheios e precisarem ser desativados. Foi o caso do Aterro do Jangurussu, em Fortaleza.

Coleta Seletiva - separação do lixo de acordo com o seu material, permitindo sua reutilização futura. A identificação das lixeiras de coleta seletiva é feita por cores: azul para papel, vermelho para plástico, amarelo para metal, verde para vidro e branco para lixo orgânico.

Conferência de Estocolmo - conferência internacional na capital da Suécia, realizada em 1972. Reuniu representantes de todo o mundo e definiu 25 princípios fundamentais para a área do meio ambiente.

Desenvolvimento Sustentável - é a forma de desenvolvimento econômico comprometido com a preservação do meio ambiente e com a qualidade de vida para a população. Dessa forma, supre as necessidades atuais sem comprometer as futuras.

Desmatamento - corte de árvores em uma região para se obter madeira ou espaço para plantações, criação de animais ou construção de estradas, casas, indústrias, etc.

Lixão - local onde o lixo é depositado sem nenhum cuidado, causando poluição do solo, das águas e do ar. Prejudica a população com o mau cheiro e a proliferação de animais.

Lixo orgânico - restos de alimentos, óleo de cozinha, lixo de banheiro, cascas de frutas, verduras, etc. Caso não seja separado, pode impedir a reciclagem de outros materiais.

Lixo tóxico - é aquele que deve ser descartado com cuidados especiais, como pilhas, baterias, filmes fotográficos, remédios, curativos, materiais sujos de sangue, etc...

Metano - gás exalado durante a decomposição dos materiais. Inflamável, pode causar incêndios em lixões e aterros sanitários.

Poluição - intervenção prejudicial no meio ambiente, com alteração das características naturais do solo, da água ou de outros componentes. Acontece quando são introduzidos elementos estranhos ao meio, como gases venenosos, líquidos, óleos, materiais tóxicos, etc. A poluição afeta toda a região atingida, prejudicando árvores, animais e o ser humano.

Protocolo de Kyoto - acordo assinado por 55 países com o objetivo de reduzir as emissões de gases venenosos na atmosfera até 2012.

Rio-92 - conferência internacional realizada no Brasil em 1992, mais uma vez reunindo lideranças de todo o mundo para discutir a questão ambiental e definir estratégias de atuação.

Rio + 10 - conferência com representantes de 191 realizada em 2002 na África do Sul com o objetivo de verificar as realizações feitas desde a Rio 92.

Saiba mais

Visite páginas na internet onde você possa encontrar mais informações sobre reciclagem, meio ambiente, catadores de lixo e projetos de coleta seletiva:

www.recicloteca.org.br

www.cempre.org.br

www.movimentodoscatadores.org.br

www.lixoecidadania.org.br

www.pnud.org.br

www.pnuma.org.br

www.ider.org.br

www.nospodemos.org.br



Ajude na coleta seletiva, contribua com os catadores de lixo e preserve o meio ambiente!



8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO

Essa cartilha faz parte das diversas ações que estão sendo realizadas para atingir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Composto por oito metas assumidas em 2000 por todos os países membros das Nações Unidas, esses Objetivos resumem um só sonho: um mundo mais justo.

Apoio:

